

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**  
Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001.01 Registro CVM ao 00468-5

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**FINANCEIRAS DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.**

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

## RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos  
Diretores e Acionistas da  
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

- (1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes expressas pela legislação societária.
- (2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.
- (3) Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável a Longo Prazo, operações com partes relacionadas montante de R\$15.568 mil em 30.09.2010. Conforme a sua Administração a realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria, e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.
- (4) Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras pela legislação societária aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, a Companhia não possui seguro do seu parque fabril, o processo de contratação está em análise pela Administração da empresa.
- (6) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a administração da companhia optou

por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Conde(PB), 12 de novembro de 2010.

CARLOS A. FELISBERTO  
Contador CRC (PR) nº 037293/O-9-S-PB



MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/O-9

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010

(Expressos em Milhares de Reais)

COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO - REGISTRO N<sup>o</sup> CVM 004865  
 EMPRESA BENEFICIÁRIA DE INCENTIVOS FISCAIS DO FINOR  
 Capital Autorizado  
 Capital Social Subscrito e Integralizado  
 Capital a Subscriver

<b><u>ATIVO</u></b>	Nota <u>explicativa</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>20.868</b>	<b>18.092</b>
Caixa e Equivalentes de Caixas	4	485	114
Clientes	5	11.914	10.641
Adiantamento a Fornecedores	6	252	293
Estoques	7	8.169	6.997
Outros Créditos		48	46
Despesas Antecipadas		-	1
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.555</b>	<b>39.175</b>
Empresas Ligadas/Controladora	8	15.568	15.564
Impostos a Recuperar	9	8.540	8.465
Outros Créditos		304	274
Investimentos	10	-	435
Imobilizado Líquido	11	13.410	13.770
Diferido Líquido	12	733	667
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>59.423</b>	<b>57.267</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010  
(Expressos em Milhares de Reais)

<b><u>PASSIVO</u></b>	Nota <u>explicativa</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>14.700</b>	<b>12.847</b>
Fornecedores	13	3.319	5.394
Empréstimos e Financiamentos	14	4.291	3.065
Obrigações Sociais e Tributárias	15	4.405	3.196
Adiantamento de clientes	16	2.569	1.171
Outras Contas a Pagar		116	21
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>33.922</b>	<b>34.143</b>
Empréstimos e financiamentos	14	8	16
Obrigações Sociais e Tributárias	15	30.709	30.922
Adiantamento de clientes	16	2.523	2.523
Provisões para Contingências	17	682	682
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.801</b>	<b>10.277</b>
Capital social	18	22.338	22.338
Prejuízos acumulados	19	(10.908)	(11.432)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(629)	(629)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>59.423</b>	<b>57.267</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Expressos em Milhares de Reais)

	Nota explicativa	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>66.778</b>	<b>40.237</b>
(-) Deduções sobre vendas		<b>(20.460)</b>	<b>(12.126)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>46.318</b>	<b>28.112</b>
Custo dos produtos/serviços vendidos		(38.990)	(23.799)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>7.328</b>	<b>4.313</b>
<b><u>Receitas (Despesas) Operacionais</u></b>		<b><u>(7.710)</u></b>	<b><u>(5.085)</u></b>
Despesas Administrativas		(3.417)	(2.200)
Despesas com as Vendas		(2.939)	(1.741)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.354)	(1.145)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>		<b>(382)</b>	<b>(772)</b>
<b><u>Resultado Financeiro Líquido</u></b>		<b><u>(3.861)</u></b>	<b><u>(3.042)</u></b>
Despesas/Receitas Financeiras		(590)	(373)
Despesas com Encargos Legais s/Tributos		(3.271)	(2.669)
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>		<b>(4.243)</b>	<b>(3.814)</b>
Outras Receitas	15b	2.571	1.617
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(1.672)</b>	<b>(2.196)</b>
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	19	<b><u>(1.672)</u></b>	<b><u>(2.196)</u></b>
<b><u>LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO - EM R\$</u></b>		<b><u>(0,09)</u></b>	<b><u>(0,12)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**  
**CNPJ : 09.116.278/0001-01**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		22.338	(9.236)	13.102
Prejuízo do Trimestre		-	393	393
Ajustes de Avaliação Patrimonial			(573)	(573)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010		22.338	(9.416)	12.922
Prejuízo do Trimestre		-	(2.589)	(2.589)
Ajustes de Avaliação Patrimonial			(56)	(56)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010		22.338	(12.061)	10.277
Lucro do Trimestre	19	-	524	524
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010		22.338	(11.537)	10.801
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL****CNPJ : 09.116.278/0001-01****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

(Expressos em Reais Mil)

	Nota	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>explicativa</b>		
Lucro Líquido (ou prejuízo) antes do IR e CSLL	19	(1.672)	(2.196)
<i>Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) Líquido</i>			
Ajuste de Investimentos		(629)	(629)
Depreciação e amortização		2.078	1.408
Encargos Financeiros e variação Cambial		590	373
Encargos Financeiros sobre Tributos		3.271	2.669
		<b>3.638</b>	<b>1.624</b>
<b><u>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</u></b>			
Contas a Receber de Clientes		5.503	1.485
Estoques		(3.191)	(2.018)
Impostos a Recuperar		(174)	(98)
Outras contas a Receber		(185)	(198)
Despesas Antecipadas		(1)	1
<b><u>Aumento (redução) nos passivos Operacionais :</u></b>			
Fornecedores		(3.913)	(1.838)
Obrigações Tributárias		(1.188)	(1.581)
Adiantamento de Clientes		1.184	(214)
Outras contas a Pagar		538	444
<b>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades Operacionais</b>		<b>(1.427)</b>	<b>(4.017)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizado		355	305
<b>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Investimentos</b>		<b>355</b>	<b>305</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Empréstimos captados de terceiros		2.793	2.446
Pagamentos de Empréstimos		(4.989)	(364)
Operações entre Empresas Ligadas		(4)	-
<b>Caixa Líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de Financiamento</b>		<b>(2.200)</b>	<b>2.082</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>366</b>	<b>(5)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		119	119
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	485	114
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>366</b>	<b>(5)</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Companhia compreendem a fabricação de papéis do tipo Kraft, chapas e embalagem de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados. Tem a aparas como a principal matéria-prima na produção do papel.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras dos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e da Lei n.º 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, vigentes até 31/12/2009, conforme facultado pela deliberação CVM nº603 de 10/11/2009.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCS) e 12 interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória nas demonstrações financeiras referentes a períodos a serem encerrados a partir de 1º de janeiro de 2010 e sua divulgação comparativa em 2009 nas mesmas bases.

A Administração está avaliando os possíveis efeitos desses novos normativos sobre suas demonstrações financeiras, sendo que ainda não concluiu os estudos que lhe permitirão quantificar esses efeitos, mas quando concluídos serão mensurados e registrados no decorrer do exercício de 2010. Os principais pronunciamentos que poderão ter efeito em suas demonstrações são:

CPC	Título
15	Combinação de Negócios
16	Estoques
18	Investimento em Coligada e em Controlada
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subseqüente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade para Investimento
30	Receitas
31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
35	Demonstrações Separadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
	<b>Título</b>
<b>ICPC</b>	
03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela legislação societária.

As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações financeiras:

#### a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### b) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### c) Transações em Moedas Estrangeiras

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens financeiros são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-financeiros pelas taxas da data da transação.

#### d) Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### e) Caixa e Equivalente a Caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação e estão registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

#### f) Contas a Receber de Clientes

São demonstradas pelos valores faturados e de competência até as datas dos balanços. Nesse exercício e no anterior não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração não constituiu provisão para devedores duvidosos.

**g) Estoques**

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, e não houve capacidade ociosa, quando aplicável.

**h) Transações com partes relacionadas**

Referem-se basicamente, a operações pactuadas com sociedades ligadas.

**i) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção e dos valores de instalação, deduzido das depreciações para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**j) Ativos e Passivos Expressos em Moeda Estrangeira ou Sujeitos à Indexação**

Os passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais com base nas taxas de câmbio oficiais nas datas dos balanços. Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes nas datas dos balanços. Os ganhos, perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidas no resultado.

**k) Ajuste a valor Presente**

Serão reconhecidos os ajustes a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. Exceto quanto os parágrafos de ressalvas no parecer.

**l) Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e as atualizações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

**m) Uso de Estimativas**

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências, etc. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

**n) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

**o) Lucro ou Prejuízo por ação**

É determinado com base no número de ações existentes no fim do exercício social.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

O saldo do grupo é composto conforme abaixo:

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Fundo Fixo	1	2
Banco do Nordeste S.A.	3	4
Banco do Brasil S.A.	46	86
Banco BRADESCO	305	22
Banco Fibra	130	-
<b>Total de Caixa e Equivalente</b>	<b>485</b>	<b>114</b>

#### 5. CLIENTES

A conta a receber está composto por:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Duplicatas a Receber de Terceiros	13.923	11.414
(-) Duplicatas Descontadas	(2.039)	(790)
Cheques Devolvidos	30	17
<b>Total</b>	<b>11.914</b>	<b>10.641</b>

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e serviços a prazo e estão registrados pelo seu valor de realização.

No exercício não houve duplicatas vencidas consideradas incobráveis pelo setor de cobrança, razão pela qual a Administração da Companhia não constituiu provisão para devedores duvidosos.

#### 6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Está composta da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Adiantamento a Fornecedores Fretes	63	63
Adiantamento a Fornecedores Serviços	189	230
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>293</b>

## 7. ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção, as matérias primas, secundárias, embalagens e Materiais diversos no almoxarifado pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Produtos Acabados - Papel	969	1.068
Matérias Primas	3.267	3.444
Materiais Secundários	904	672
Combustíveis e Lubrificantes	256	230
Materiais de Embalagem	165	125
Materiais de Expediente	25	27
Materiais de Reparo e Manutenção	723	735
Adtos Fornecedores Matéria Prima	1.346	392
Materiais Receb. p/ Industr.	91	16
Materiais em Terc. p/ Industr.	579	335
Materiais de Terc. Em nosso poder	(156)	(47)
<b>Total</b>	<b>8.169</b>	<b>6.997</b>

A Companhia mantém adiantamentos a fornecedores, visando garantir o abastecimento da produção, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Mercadoria</u>	<u>30/09/2010</u>
COCELPA	Matéria Prima - Papel	549
COELHOS	Matéria Prima - Aparas	103
PBGÁS	Energia	88
SUCATA ARI	Matéria Prima - Aparas	82
P E P	Matéria Prima - Aparas	75
Outros Fornecedores	Matéria Prima- Diversas	449
<b>Total</b>		<b>1.346</b>

## 8. EMPRESAS LIGADAS/CONTROLADAS

Está composta da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
E.K.N. Embal. Kraft do Nordeste	15.568	15.564
<b>Total</b>	<b>15.568</b>	<b>15.564</b>

A Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável a Longo Prazo, operações com partes relacionadas montante de R\$ 15.568 mil em 30.09.2010. Conforme a Administração a realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria, e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Conforme CPC 32 e instrução CVM 371/2002 poderão ser registrados os ativos fiscais Diferidos quando existentes fatos que apresentem a expectativa de lucros tributáveis futuros, ou possíveis realizações destes impostos.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que permitiu a compensação dos encargos e juros da dívida tributária declarada com créditos fiscais sobre os Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa nas empresas, a Companhia optou, no exercício de 2009, por reconhecer esse ativo fiscal diferido conforme apresentado no quadro a seguir:

Referido saldo será utilizado como forma de pagamentos dos débitos devidos e parcelados através da lei 11.941/2009.

<u>Descrição</u>	<u>Total Acumulado</u>	<u>Alíquota</u>	<u>Crédito a Utilizar</u>	<u>Crédito Utilizado</u>
Prejuízo Fiscal a Compensar	33.854	25%	8.463	8.319
<b>Total</b>	<b>33.854</b>		<b>8.463</b>	<b>8.319</b>

Os impostos a recuperar estão compostos da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Imposto de Renda - Saldo Negativo	5	5
Prejuízo Fiscal a Compensar	8.319	8.319
ICMS Diferido	9	9
PIS/Cofins a Compensar	134	84
ICMS s/Ativo Imobilizado	73	47
<b>Total</b>	<b>8.540</b>	<b>8.464</b>

## 10. INVESTIMENTOS

Em 10 de agosto de 2010 a empresa concretizou a venda das ações preferenciais (PN"B") da empresa Eletrobrás, as quais se encontravam disponíveis para venda.

## 11. IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2010</u>			<u>30/06/2010</u>
	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor Residual</u>
Terrenos	86	-	86	86
Edifícios e Construções	7.791	5.317	2.474	2.546
Máq. Aparelhos e Equipamentos	41.676	31.132	10.544	10.860
Instalações Industriais	1.514	1.495	19	20
Veículos	49	21	28	29
Móveis e Utensílios	659	501	158	145
Instrum. E Ferramentas	30	30	-	-
Aquisições de Software	156	95	61	23
Imobilizado em Andamento	40	-	40	60
<b>Total</b>	<b>52.002</b>	<b>38.591</b>	<b>13.410</b>	<b>13.770</b>

As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a taxa anual fixada pela legislação do Imposto de Renda, artigo 310 do RIR/99, Decreto 3.000 de 26/03/1999.

A Companhia revisará suas taxas de depreciação para atendimento do CPC 27, aprovado pela Deliberação CVM 583/09, e efetuando a avaliação pelo custo atribuído (ICPC 10), conforme determina a Deliberação CVM n.º 619 de 22 de dezembro de 2009.

## 12. DIFERIDO LÍQUIDO

Composto de Gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a. Com valores estimados para amortização conforme nota explicativa (a).

Composto por:

Descrição	30/09/2010	30/06/2010
	Valor Residual	Valor Residual
Despesas Pré-Operacionais	733	667
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>667</b>

## 13. FORNECEDORES

Representado por:

<u>Descrição</u>	30/09/2010	30/06/2010
Fornecedores Nacionais	3.288	5.360
Fornecedores Estrangeiros	31	34
<b>Total</b>	<b>3.319</b>	<b>5.394</b>

## 14. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais, e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A Companhia restringe sua exposição de riscos efetuando seus investimentos em instituições financeiras com alta remuneração em aplicações financeiras de curto prazo, e suas operações de financiamentos com bancos oficiais com juros de mercado e avalia que o risco nessas instituições financeiras é baixo, pois as obrigações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. A Companhia também restringe a sua exposição de riscos de crédito por meio de vendas para clientes com análise de crédito continua.

Em 30/09/2010, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

Até 30/09/2010 a Companhia não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial, e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

Descrição	30/09/2010			30/06/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
BANCO DO NORDESTE		-	-	433
BANCO BRADESCO S/A	1.541	8	1.549	1.731
BANCO BIC S/A	2.750	-	2.750	917
<b>Total</b>	<b>4.291</b>	<b>8</b>	<b>4.299</b>	<b>3.081</b>

## 15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

- a) Os saldos de parcelamentos estão sendo atualizados com base nos juros SELIC mensal e pagos devidamente em dia.

Está composta por:

Descrição	30/09/2010			30/06/2010
	Circulante	Não	Total	Total
COFINS A RECOLHER	326	-	326	209
CSLL A RECOLHER	-	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS	588	-	588	164
FGTS A RECOLHER	34	-	34	38
ICMS A RECOLHER	436	-	436	200
IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	27	-	27	26
IMPOSTOS A RECOLHER - RENEGOC.	-	-	-	-
INSS A RECOLHER	182	-	182	188
IPI A RECOLHER	774	-	774	591
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	5	-	5	4
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	35	-	35	21
PARCELAMENTO LEI 11.941/2009	259	25.994	26.253	26.027
PARCELAMENTO TRIBUTOS FEDERAIS	1.415	4.715	6.130	6.328
PIS A RECOLHER	71	-	71	45
PIS/COFINS/CSLL 5952	4	-	4	1
SALARIOS A PAGAR	249	-	249	276
IRPJ A RECOLHER	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.405</b>	<b>30.709</b>	<b>35.114</b>	<b>34.118</b>

- b) A empresa no exercício de 2010 obteve o montante de R\$ 2.571 de incentivos fiscais FAIIN referente de crédito presumido do ICMS, Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba com vencimento até o exercício de 2014.



## 16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Está composta por:

Descrição	30/09/2010			30/06/2010
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	341	2.523	2.864	2.864
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	316	-	316	316
Votorantim Cimentos Brasil S/A	144	-	144	144
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	120	-	120	120
Votorantim Cimentos N/NE S. A.	1.346	-	1.346	-
Cocelpa Cia de Papel e Celulose	100	-	100	100
CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda	59	-	59	59
Outros	143	-	143	91
<b>Total</b>	<b>2.569</b>	<b>2.523</b>	<b>5.092</b>	<b>3.694</b>

## 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisões para contingências trabalhistas, avaliadas pelo risco provável pelos assessores jurídicos externos e prevê que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais.

### Processos Trabalhistas

Descrição	Valor das Causas	Provisão
PROVÁVEL	682	682 a
REMOTO	250	-
<b>TOTAL DOS PROCESSOS</b>	<b>932</b>	<b>682</b>

a) Em junho de 2010 a empresa efetuou provisão total sobre os processos trabalhistas os quais os consultores jurídicos mantêm como provável a possibilidade de perda.

## 18. CAPITAL SOCIAL

O Capital autorizado é composto por 21.413.567 ações distribuídas, que correspondem a R\$ 22.338 Mil do Capital Social autorizado, conforme abaixo, em 30/09/2010, Art 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96 a composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscrever	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

As Ações preferenciais poderão ser emitidas nas classes "A", "B", "C" e "D"

**COMPOSIÇÃO DAS AÇÕES NO CONTROLE ACIONÁRIO EM 30/09/2010**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>	
<b>Ações Nominativas</b>	<b>Quant. Ações</b>	<b>Quant. Ações</b>	<b>%</b>
Ações Ordinárias	14.048.567	14.048.567	77,52
Ações Preferenciais	<b>4.073.532</b>	<b>4.073.532</b>	22,48
Ações Pref. Classe "A"	461.266	461.266	2,54
Ações Pref. Classe "B"	72.447	72.447	0,39
Ações Pref. Classe "C"	82.043	82.043	0,47
Ações Pref. Classe "D"	<u>3.457.776</u>	<u>3.457.776</u>	<u>19,08</u>
	<b>18.122.099</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100%</b>

**Composição do Controle Acionário em 30/09/2010 – Principais Acionistas**

<b>Ações Ordinárias</b>		
Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	<u>335.880</u>	<u>335.880</u>
	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

Ações Ordinárias Pertencentes aos Controladores e empresas Ligadas

**19. PREJUÍZOS ACUMULADOS**

A Companhia apresentou lucro no trimestre no montante de R\$ 524 mil, contudo no exercício de 2010 mantém prejuízo acumulado de R\$ 1.672 mil, relacionado principalmente com a atualização de juros sobre tributos.

**20. SEGUROS**

A Companhia não possui seguro do seu parque fabril, porém o processo de contratação está em análise pela Administração da empresa.

---

Luiz Claudio Bettiga de Pauli  
Diretor de Relações com Investidores

---

Silvia do Rocio Gusso Guras Laureano  
Contador CRC PR "PB" 038742/O-1